

JUVENTUDE POPULAR DA PARAÍBA: IDENTIFICAÇÃO, CONSTRUÇÃO E FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES JUVENIS COMO ESTRATÉGIA DE CONQUISTA DE DIREITOS SOCIAIS E SEUS TERRITÓRIOS

Felipe Baunilha Tomé de Lima, Laíze Medeiros de Paiva, Lanna Ingrid Ribeiro Anastácio, Maria Luiza Emílio Leal¹, Luciana Batista de Oliveira Cantalice²

O Projeto de Extensão Juventude Popular da Paraíba: promoção de direitos, iniciativas e organização social trata-se de um conjunto articulado de atividades junto à juventude da periferia da grande João Pessoa-PB, que objetiva vivenciar e desenvolver ações para a elevação do nível de consciência, para formação e organização política desse segmento, como um pressuposto para o enfrentamento dos altos índices de violência, em especial contra a juventude negra. Neste município, existem territórios nos quais é expressivo o número de morte de jovens do sexo masculino entre 15 e 29 anos, em sua maioria negros. Estas áreas condizem também com a falta de uma infraestrutura adequada, uma vez que o número de domicílios sem acesso a serviços públicos básicos é alto. Diante da conjuntura que se encontra esta juventude, o projeto visa fortalecer o protagonismo juvenil estimulando e fomentando a organização política. Os jovens, entendidos como sujeitos sociais plurais, se organizam de diversas maneiras, principalmente em torno de questões culturais, mas também por motivações religiosas e com menor frequência em torno de questões estritamente políticas. Porém há uma imagem socialmente construída que vincula a juventude à negatividade, a sujeitos que ainda estão em processo de formação para a vida adulta, e, portanto, negligencia os anseios e dilemas vivenciados por estes sujeitos. Uma das consequências desse senso comum é o não reconhecimento das organizações juvenis que questionam as estruturas sociais estabelecidas pelo fato da juventude ser considerada uma fase passageira, imatura. Embora haja participação dos jovens nas mais diversas formas de organização não se sabe se estas tem estimulado a reflexão crítica dos mesmos para sua compreensão enquanto sujeitos sociais capazes de introduzir mudanças na realidade concreta, a partir dos seus territórios. Em termos metodológicos o fundamento do projeto consiste na sistematização da realidade a partir de sucessivas aproximações que vão da aparência à essência do fenômeno social, o que visa apreender a sua complexidade e a sua reprodução como concreto pensado, que subsidiará a intervenção na realidade desses jovens. Assim espera-se identificar as diversas formas de organização da juventude nos territórios de atuação do projeto bem como estimular esta organização caso ela esteja ausente. A partir dessas formas organizativas, fomentar a reflexão crítica sobre suas realidades de maneira a fortalecer essa juventude no processo de enfrentamento ao genocídio da juventude negra, criminalização da juventude pobre e para mudanças nos seus territórios pelo processo de reconhecimento enquanto sujeitos sociais e protagonistas. Conclui-se que a análise crítico-dialética da realidade possibilitará aos jovens uma reflexão acerca de seu cotidiano e as diversas expressões da “questão social” que se particularizam nele, permitindo a

1

2

construção de conhecimentos que subsidiem a elevação do nível de consciência, a formação e organização política desses jovens.

Palavras-Chave: Juventude, Organização Política, Periferia, Questão Social, Sujeito Social; Periferia